



O aeroporto de Lisboa chama-se, a partir deste domingo, 15 de maio, Humberto Delgado, assinalando os 110 anos do nascimento daquele militar português da Força Aérea.

Uma homenagem aprovada em Conselho de Ministros, seguindo a proposta da Câmara Municipal de Lisboa, que sustentava que Humberto Delgado "foi uma figura notável do país político do século XX", assim como "um vulto maior da aviação comercial portuguesa", destacando o facto de ter fundado a TAP".

Humberto Delgado nasceu a 15 de maio de 1906 em Boquilobo, Torres Novas, e foi assassinado a 13 de Fevereiro de 1965, encontrando-se sepultado no Panteão Nacional. Estudou aeronáutica, foi adido militar de Portugal em Washington, além de membro do comité dos representantes da NATO.

Teve ontem lugar a cerimónia de inauguração do novo nome do aeroporto de Lisboa, na presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, do primeiro-ministro, António Costa, do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, entre filhos, netos, bisnetos e outros familiares do general sem medo.

O presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, Pedro Ferreira, esteve também presente na homenagem, considerando tratar-se de um "justo reconhecimento".

O Presidente da República saudou a iniciativa de renomeação do aeroporto de Lisboa e salientou que esta era uma iniciativa "largamente devida ao primeiro-ministro, António Costa. Une-nos a todos a evocação de um vulto decisivo para o que viria a ser aviação, aeroporto,

transportes aéreos portugueses, aeronáutica militar. Mas une-nos mais ainda a memória de um homem invulgar, que recolhe consenso amplíssimo em democracia".

Na cerimónia, António Costa defendeu que este era "um ato de justiça histórica" e disse que teve "o privilégio de ter podido propor, como presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e de agora poder consagrar, como primeiro-ministro, esta homenagem" a Humberto Delgado.

